

Uso do *Practical Approach to Care Kit* adulto por enfermeiros: revisão sistemática

Use of the Practical Approach to Care Kit Adult by nurses: a systematic review
Uso del *Practical Approach to Care Kit* adulto por enfermeros: revisión sistemática

Ianka Cristina Celuppi¹  <https://orcid.org/0000-0002-2518-6644>

Denise Elvira Pires de Pires¹  <https://orcid.org/0000-0002-1754-0922>

Mariana Mendes¹  <https://orcid.org/0000-0003-2396-9845>

Felipa Rafaela Amadigi¹  <https://orcid.org/0000-0003-1480-1231>

Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins²  <https://orcid.org/0000-0003-1527-9940>

Maria José Lumini Landeiro³  <https://orcid.org/0000-0002-2951-8001>

Laura Cavalcanti de Farias Brehmer¹  <https://orcid.org/0000-0001-9965-8811>

Como citar:

Celuppi IC, Pires DE, Mendes M, Amadigi FR, Martins MM, Landeiro MJ, et al. Uso do Practical Approach to Care Kit adulto por enfermeiros: revisão sistemática. Acta Paul Enferm. 2025;38:eAPE0002421. Review.

DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2025AR0002421>



Descritores

Guia de prática clínica; Atenção Primária à Saúde; Prática profissional; Enfermeiras de saúde da família; Tecnologia de baixo custo

Keywords

Practice guideline; Primary health care; Professional practice; Family nurse practitioners; Low cost technology

Descriptores

Guía de práctica clínica; Atención primaria de salud; Práctica profesional; Enfermeras de familia; Tecnología de bajo costo

Submetido

25 de Setembro de 2023

Aceito

25 de Junho de 2024

Autor correspondente

Ianka Cristina Celuppi
E-mail: iankacristinaceluppi@gmail.com

Editora Associada

Paula Hino
(<https://orcid.org/0000-0002-1408-196X>)
Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Resumo

Objetivo: Analisar a produção científica acerca da aplicação do *Practical Approach to Care Kit* Adulto no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.

Métodos: Revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed®, EMBASE, Scopus, *Web of Science*, Medline® e Cinahl em 17 de julho de 2023. Foram incluídos artigos que evidenciam o uso do *Practical Approach to Care Kit* Adulto no processo de trabalho de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, em países onde essa tecnologia foi implementada, no formato de estudos originais, relato de caso, artigos de opinião e revisão. Foram excluídos os artigos que tratavam das versões antigas do *Practical Approach to Care Kit* ou não detalham a forma de uso da tecnologia; se caracterizavam como editoriais, comentários, notícias, resumos de congressos, protocolos de pesquisa, teses e dissertações ou estavam indisponíveis na íntegra. A análise do risco de viés dos estudos foi realizada em dupla, utilizando os *checklists* do *Joanna Briggs Institute* para estudos qualitativos, de opinião e ensaios clínicos randomizados.

Resultados: Foram selecionados seis artigos que evidenciaram o uso do *Practical Approach to Care Kit* enquanto uma tecnologia de apoio à tomada de decisão clínica do enfermeiro. Também se destacou sua aplicação em ações de educação permanente da equipe nos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Conclusão: Esta revisão contribui com o campo de conhecimento de enfermagem em saúde pública ao evidenciar o uso de uma tecnologia inovadora e de baixo custo no processo de cuidado dos enfermeiros.

Abstract

Objective: To analyze scientific production about the Practical Approach to Care Kit Adult application in nurses' work process in Primary Health Care.

Methods: A systematic review carried out in the PubMed®, EMBASE, Scopus, Web of Science, MEDLINE® and CINAHL databases on July 17, 2023. Articles were included that demonstrate the Practical Approach to Care Kit Adult use in nurses' work process in Primary Health Care, in countries where this technology has been implemented in the format of original studies, case reports, opinion articles and reviews. Articles that dealt with old versions of the Practical Approach to Care Kit or did not detail how the technology was used, were characterized as editorials, comments, news, conference abstracts, research protocols, theses and dissertations or were unavailable in full were excluded. The analysis of the risk of bias of studies was carried out in pairs, using the JBI checklists for qualitative studies, opinion and randomized clinical trials.

Results: Six articles were selected that highlighted the Practical Approach to Care Kit use as a technology to support nurses' clinical decision-making. Its application in permanent education actions of the teams in Primary Health Care services also stood out.

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

²Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal.

³Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Conclusion: This review contributes to public health nursing knowledge by highlighting the use of an innovative and low-cost technology in nurses' care process.

Resumen

Objetivo: Analizar la producción científica sobre la aplicación del *Practical Approach to Care Kit* adulto en el proceso de trabajo de enfermeros de la Atención Primaria de Salud.

Métodos: Revisión sistemática realizada en las bases de datos PubMed®, EMBASE, Scopus, *Web of Science*, Medline® y Cinahl el 17 de julio de 2023. Se incluyeron artículos que demostraron el uso del *Practical Approach to Care Kit* adulto en el proceso de trabajo de enfermeros de la Atención Primaria de Salud, en países donde se implementó esta tecnología, en formato de estudios originales, relatos de caso, artículos de opinión y revisión. Se excluyeron los artículos que utilizaron versiones anteriores del *Practical Approach to Care Kit* o no detallaron la forma de uso de la tecnología, se caracterizaron como editoriales, comentarios, noticias, resúmenes de congresos, protocolos de investigación, tesis de doctorado y de maestría o los que no estaban disponibles en su totalidad. El análisis de riesgo de sesgo de los estudios se realizó en pares, utilizando las *checklists* del *Joanna Briggs Institute* para estudios cualitativos, de opinión y ensayos clínicos aleatorizados.

Resultados: Se seleccionaron seis artículos que demostraron el uso del *Practical Approach to Care Kit* como una tecnología de soporte a la toma de decisiones clínicas de los enfermeros. También se destacó su aplicación en acciones de educación permanente del equipo de los servicios de Atención Primaria de Salud.

Conclusión: Esta revisión contribuye con el campo de conocimiento de enfermería en salud pública porque demuestra el uso de una tecnología innovadora y de bajo costo en el proceso de cuidado de los enfermeros.

Open Science Framework: 10.17605/OSF.IO/J3TZ6

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a primeira e principal forma de acesso dos usuários ao sistema de saúde, contribuindo para a universalização do acesso e o fortalecimento da equidade em saúde.⁽¹⁾ A atuação do enfermeiro, enquanto integrante da equipe, tem exercido impacto positivo na Atenção à Saúde no âmbito da APS e engloba ações assistenciais e de gestão da clínica, envolvendo um conjunto complexo de atividades apoiadas em práticas baseadas em evidências e no uso de microtecnologias gerenciais.⁽²⁾

A ampliação da clínica e das práticas de cuidado dos enfermeiros na APS têm sido associadas com melhores níveis de satisfação dos usuários e continuidade do cuidado.^(3,4) O conjunto de atribuições específicas do enfermeiro no âmbito da APS no Brasil é prescrito pela Política Nacional de Atenção Básica e envolve, dentre outras atividades, a realização da consulta e procedimentos de enfermagem, a solicitação de exames complementares e a prescrição de medicações, conforme protocolos.⁽⁵⁾

Além disso, é previsto a todos os profissionais que compõem as equipes de saúde o atendimento aos usuários por meio de ações integradas e multidisciplinares. As práticas colaborativas, características do trabalho interprofissional, ampliam o escopo de atuação profissional dos enfermeiros na APS, sendo cada vez mais reconhecida como uma estratégia

importante para a melhoria da qualidade nesses serviços.⁽⁶⁾

Com vistas a oferecer cuidados de maior qualidade, o uso de tecnologias inovadoras na APS surge como um otimizador do processo de trabalho, para maximizar seus benefícios e recursos na prestação de cuidados em saúde, além de assegurar o acesso dos usuários às tecnologias seguras e efetivas de maneira equânime.⁽⁷⁾ Para que o processo de desenvolvimento e implementação de inovações tecnológicas aconteça, é necessário investir no fortalecimento das competências de cuidado de todas as categorias profissionais que atuam na APS, enfatizando o uso de protocolos multiprofissionais baseados na melhor evidência científica disponível.⁽¹⁾

O *Practical Approach to Care Kit* (PACK) Adulto foi desenvolvido pela *University of Cape Town*, na África do Sul, e apresenta diretrizes para o cuidado compartilhado de enfermeiros e médicos, estando estruturado em fluxogramas, que reúnem os sintomas, o diagnóstico, a conduta, o tratamento e a avaliação das principais doenças atendidas na APS.⁽⁸⁾ Estudos evidenciam o uso do PACK Adulto como instrumento norteador do processo de trabalho da equipe de saúde da família na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), com destaque para ampliação do escopo de atuação do enfermeiro no cuidado com as pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), definição de responsabilidades entre os profissionais

da equipe e orientação do cuidado compartilhado na Rede de Atenção à Saúde.^(2,9)

Além de ser utilizado em diversos países no mundo, atualmente o PACK Adulto está disponível gratuitamente para uso em todo o Brasil, contudo a maior experiência de implementação e uso dessa tecnologia no país se deu na capital catarinense. Nessa lógica, esta pesquisa objetiva analisar a produção científica acerca da aplicação do *Practical Approach to Care Kit* Adulto no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

A questão de revisão foi formulada de acordo com o acrônimo PICOC (*Population, Intervention, Comparison, Outcomes, and Context*). Optou-se pela utilização do acrônimo PICOC devido ao interesse na delimitação do desfecho relacionado ao processo de trabalho dos enfermeiros, de modo a selecionar estudos que retratam experiências e casos de aplicação da ferramenta, permitindo a análise de suas reverberações nas práticas de cuidado. Com isso, constituiu-se a pergunta de pesquisa: Como o *Practical Approach to Care Kit* é utilizado no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde?

Os critérios de inclusão foram: ser utilizado por enfermeiros da APS; tratar sobre o uso do PACK Adulto; indicar sobre os meios/ferramentas utilizados, finalidade de uso e resultado do trabalho com o PACK Adulto; ser estudo original, relato de caso, artigo de opinião e revisão. Os critérios de exclusão foram: tratar-se das versões PAL GARD Brasil, PAL AIRE, PALS PLUS, PALM PLUS, *Botswana Primary Health Care Guideline*; não detalhar a maneira de uso do PACK Adulto; e publicações na forma de editorial, comentários, notícias, resumos de congressos, protocolos de pesquisa, teses e dissertações; e estar indisponível na íntegra.

A busca da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed®, Scopus, *Web of Science*, EMBASE, Medline® e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) em 17 de julho de 2023. A estratégia de busca das diferentes bases pode

ser visualizada no quadro 1. A primeira fase estabeleceu uma investigação de acordo com as características e estratégias de cada base eletrônica de dados. Optou-se pelo recorte temporal de 11 anos (2012 a 2023) para abranger o período de lançamento do PACK Adulto e sua implementação nos diferentes países. As referências recuperadas das buscas foram organizadas no aplicativo *Rayyan*.⁽¹⁰⁾

Quadro 1. Estratégia de busca utilizada nas bases eletrônicas.

<i>Pubmed</i>
((("Primary Health Care"[Mesh] OR "Primary Healthcare" OR "Primary Care" OR "Primary Nursing"[Mesh] OR "Primary Nursing Care" OR "Nurses"[Mesh] OR "Family Nurse Practitioners"[Mesh] OR "Nurse Practitioners"[Mesh] OR "Nurse Clinicians"[Mesh] OR "Nurse Clinician" OR "Clinical Nurse Specialists" OR "Clinical Nurse Specialist" OR "Community Health Nurse" OR "Public Health Nurse" OR "Nurse's Role"[Mesh] OR "Nurse's Roles" OR "Nurses Role" OR "Nurse's Scope of Practice") AND ("Practical Approach to Care Kit"))
<i>Scopus</i>
TITLE-ABS-KEY("Primary Health Care" OR "Primary Healthcare" OR "Primary Care" OR "Primary Nursing" OR "Primary Nursing Care" OR Nurses OR "Family Nurse Practitioners" OR "Nurse Practitioners" OR "Nurse Clinicians" OR "Nurse Clinician" OR "Clinical Nurse Specialists" OR "Clinical Nurse Specialist" OR "Community Health Nurse" OR "Public Health Nurse" OR "Nurse's Role" OR "Nurse's Roles" OR "Nurses Role" OR "Nurse's Scope of Practice") AND TITLE-ABS-KEY("Practical Approach to Care Kit")
<i>Web of Science</i>
("Primary Health Care" OR "Primary Healthcare" OR "Primary Care" OR "Primary Nursing" OR "Primary Nursing Care" OR Nurses OR "Family Nurse Practitioners" OR "Nurse Practitioners" OR "Nurse Clinicians" OR "Nurse Clinician" OR "Clinical Nurse Specialists" OR "Clinical Nurse Specialist" OR "Community Health Nurse" OR "Public Health Nurse" OR "Nurse's Role" OR "Nurse's Roles" OR "Nurses Role" OR "Nurse's Scope of Practice") AND ("Practical Approach to Care Kit")
<i>EMBASE</i>
('primary health care'/exp OR 'primary health care' OR 'primary healthcare'/exp OR 'primary healthcare' OR 'primary care'/exp OR 'primary care' OR 'primary nursing'/exp OR 'primary nursing' OR 'primary nursing care'/exp OR 'primary nursing care' OR 'nurses'/exp OR nurses OR 'family nurse practitioners'/exp OR 'family nurse practitioners' OR 'nurse practitioners'/exp OR 'nurse practitioners' OR 'nurse clinicians'/exp OR 'nurse clinicians' OR 'nurse clinician'/exp OR 'nurse clinician' OR 'clinical nurse specialists' OR 'clinical nurse specialist'/exp OR 'clinical nurse specialist' OR 'community health nurse'/exp OR 'community health nurse' OR 'public health nurse'/exp OR 'public health nurse' OR 'nurses role'/exp OR 'nurses role' OR 'nurses scope of practice') AND ('practical approach to care kit')
<i>Medline®</i>
((("Primary Health Care" OR "Atención Primaria de Salud" OR "Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Healthcare" OR "Primary Care" OR "Atenção Básica" OR "Atenção Básica de Saúde" OR "Atenção Básica à Saúde" OR "Atenção Primária" OR "Atenção Primária de Saúde" OR "Cuidado Primário de Saúde" OR "Asistencia Primaria" OR "Asistencia Primaria de Salud" OR "Asistencia Sanitaria de Primer Nivel" OR "Atención Básica" OR "Atención Primaria" OR "Primary Nursing" OR "Enfermería Primaria" OR "Enfermagem Primária" OR "Primary Nursing Care" OR "Cuidados Básicos de Enfermería" OR "Cuidados Primarios de Enfermería" OR "Atenção Primária de Enfermagem" OR "Cuidados Básicos de Enfermagem" OR "Cuidados Primários de Enfermagem" OR "Cuidados Primários em Enfermagem" OR "Enfermagem Básica" OR "Enfermaria Primária" OR "Nurses" OR "Enfermeiras e Enfermeiros" OR "Enfermeras y Enfermeros" OR "Family Nurse Practitioners" OR "Enfermeiras de Saúde da Família" OR "Enfermeras de Família" OR "Nurse Practitioners" OR "Profissionais de Enfermagem" OR "Enfermeras Practicantes" OR "Nurse Clinicians" OR "Enfermeiras Clínicas" OR "Enfermeras Clínicas" OR "Nurse Clinician" OR "Clinical Nurse Specialists" OR "Clinical Nurse Specialist" OR "Community Health Nurse" OR "Public Health Nurse" OR "Nurse's Role" OR "Papel do Profissional de Enfermagem" OR "Rol de la Enfermera" OR "Nurse's Roles" OR "Nurses Role" OR "Nurse's Scope of Practice") AND ("Practical Approach to Care Kit"))
<i>CINAHL</i>
("Primary Health Care" OR "Primary Healthcare" OR "Primary Care" OR "Primary Nursing" OR "Primary Nursing Care" OR Nurses OR "Family Nurse Practitioners" OR "Nurse Practitioners" OR "Nurse Clinicians" OR "Nurse Clinician" OR "Clinical Nurse Specialists" OR "Clinical Nurse Specialist" OR "Community Health Nurse" OR "Public Health Nurse" OR "Nurse's Role" OR "Nurse's Roles" OR "Nurses Role" OR "Nurse's Scope of Practice") AND ("Practical Approach to Care Kit")

A seleção dos estudos foi cega e revisada independentemente por dois autores no aplicativo *Rayyan*. Na primeira etapa, os autores leram o título e o resumo dos estudos recuperados. Na segunda etapa, o texto completo foi lido pelas autoras, e as discrepâncias foram removidas em conjunto pelas mesmas.

Os pesquisadores optaram por não realizar a análise da qualidade da evidência nesta revisão por se tratar de um campo de pesquisa emergente, onde ainda não se pode visualizar uma variedade de estudos de alta qualidade. Dessa forma, foi priorizada a inclusão de todos os estudos disponíveis, independentemente da qualidade, para fornecer uma visão geral do fenômeno.

Os dados foram extraídos do texto, figuras ou tabelas e inseridos em uma planilha padronizada, e posteriormente foram validados pelas autoras. Foram extraídas informações sobre: primeiro autor; ano de publicação; revista/jornal; país; desenho do estudo; objetivos do estudo; as ferramentas/tecnologias que são utilizadas em conjunto com o PACK Adulto; o propósito de trabalhar com PACK

Adulto; resultado/produto do trabalho com PACK Adulto; conclusões e riscos/limitações relatados pelos autores. Foi realizada uma síntese narrativa das conclusões dos estudos incluídos, estruturada em torno dos objetivos e do relato de uso do PACK Adulto no processo de trabalho de enfermeiros.

A avaliação do risco de viés foi realizada por duas pesquisadoras, utilizando os *checklists* do *Joanna Briggs Institute* (JBI) para pesquisa qualitativa, ensaio clínico randomizado e estudo de opinião.⁽¹¹⁻¹³⁾ Não houveram discrepâncias entre as avaliações das pesquisadoras.

Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com o *Preferred Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) statement*.⁽¹⁴⁾

Resultados

A Figura 1 mostra o fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão, com base no *PRISMA statement*.⁽¹⁴⁾

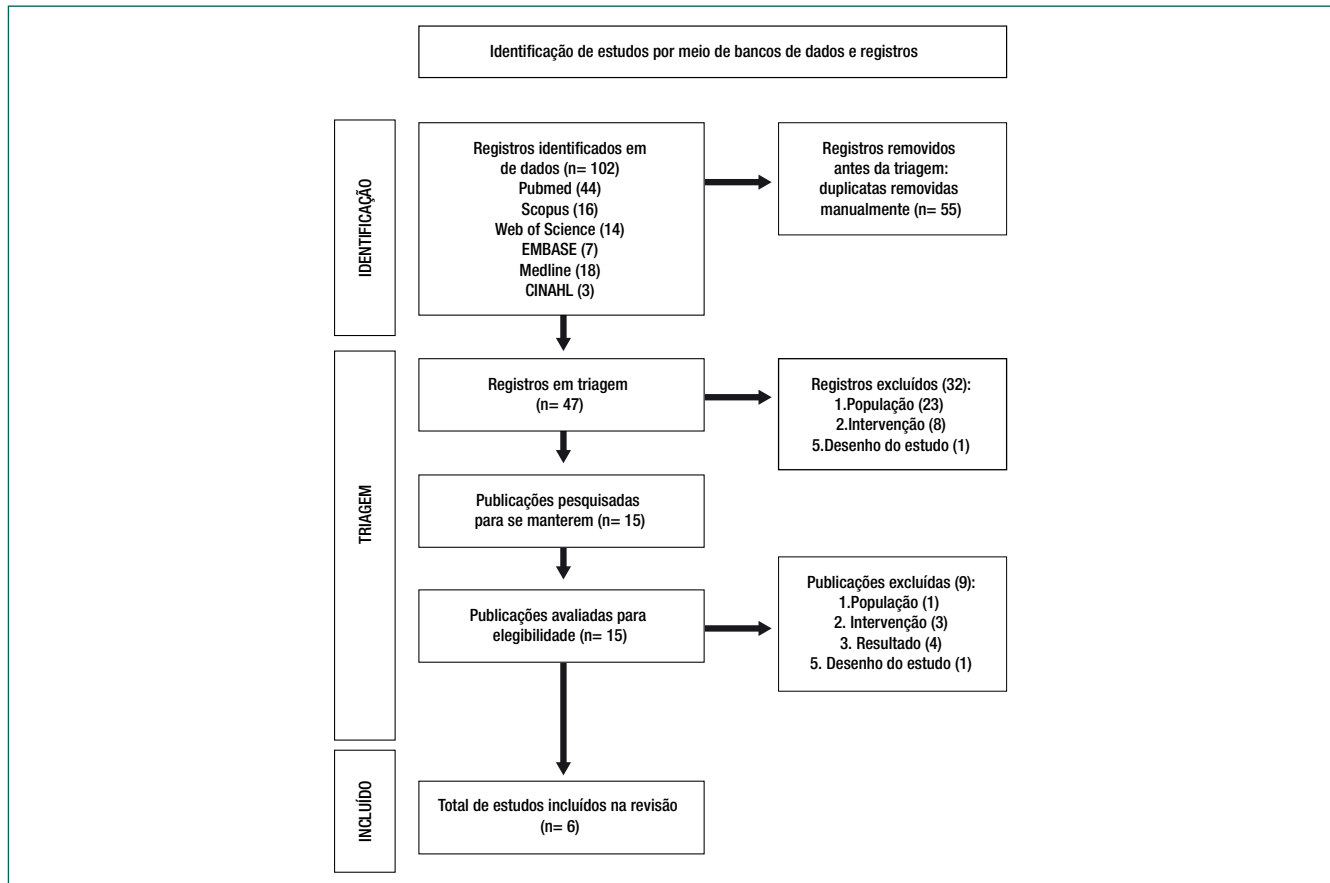


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Quadro 2. Caracterização dos estudos incluídos na revisão.

Autores	País	Desenho metodológico	Objetivo do estudo
Celuppi et al. ⁽⁹⁾	Brasil	Pesquisa qualitativa	Analisar a utilização do PACK como uma tecnologia adotada na prática clínica dos enfermeiros no manejo do HIV na Atenção Primária à Saúde
Awotiwon et al. ⁽¹⁵⁾	Nigéria	NR (ensaio/ opinião)*	Descrever a adaptação do PACK para a Nigéria pela <i>Health Resources International West Africa</i> com orientação da <i>Knowledge Translation Unit of the University of Cape Town Lung Institute</i> , sua implementação piloto em três estados e as lições aprendidas com esta experiência†
Bachmann et al. ⁽¹⁶⁾	Brasil	Estudo experimental	Avaliar os efeitos do treinamento PACK no diagnóstico, investigação e tratamento de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica em adultos atendidos em clínicas municipais de Florianópolis†
Esterhuysen et al. ⁽¹⁷⁾	África do Sul	Pesquisa qualitativa	Determinar os fatores que influenciam a confiança no manejo do HIV e o conhecimento de enfermeiros profissionais que prescrevem antirretrovirais em um distrito rural e urbano na província de Western Cape†
Wattrus et al. ⁽¹⁸⁾	Brasil	NR (ensaio/ opinião)*	Descrever a implementação do PACK no contexto da Atenção básica de Florianópolis e destacar os aprendizados dessa experiência†
Yau et al. ⁽¹⁹⁾	África do Sul	NR (ensaio/ opinião)*	Concentrar-se no processo de concepção, desenvolvimento e implementação de uma versão digital da ferramenta de apoio à decisão clínica para uso em um tablet†

*Interpretação das autoras; † tradução das autoras; NR - não reportado

O quadro 2 apresenta uma breve caracterização dos estudos incluídos na revisão.

Como se pode visualizar no quadro 2, alguns autores não reportaram o desenho metodológico do estudo.^(15,18,19) Nestes casos, as autoras analisaram o desenho do estudo com base no seu formato, objetivo e descrição dos resultados e classificaram os mesmos como ensaios/artigos de opinião. A revista *BMJ Global Health* se destacou com a publicação de quatro dos seis artigos incluídos na revisão, seguida da Revista Latino-Americana de Enfermagem e do *Southern African Journal of HIV Medicine*, com uma publicação cada. Um estudo descreveu o uso do PACK Adulto por enfermeiros com a finalidade clínica, para avaliar sintomas, prescrever medicamentos e ofertar cuidados em saúde à população e para o treinamento de profissionais, tendo sido utilizados os capítulos com orientações do próprio PACK Adulto. Na experiência de treinamento relatada foram treinados 354 profissionais de saúde, dos quais 161 eram *community health extension workers*, 90 eram *junior community health extension workers*, 56 eram enfermeiros, 22 eram *community health officers*, 19 eram parteiras e 6 eram médicos. O estudo apontou que a experiência com o uso do PACK Adulto nos treinamentos foi geralmente positiva em termos de facilidade de uso, utilidade durante as consultas, melhor capacidade de diagnóstico, gestão e encaminhamento dos usuários. Os profissionais de saúde relataram o uso do guia na maioria das consultas e também que o uso do PACK Adulto reduziu a prescrição de polifarmácia e o número de exames solicitados por usuário.⁽¹⁵⁾ Uma versão digital do guia PACK Adulto (e-PACK)

foi preparada pela equipe de *design* da *Knowledge Translation Unit (KTU)* da Universidade do Cabo e disponibilizada para uso em *tablets*. Os participantes apresentaram preferência pela versão e-PACK, pois vivenciaram uma melhor experiência com o uso da tecnologia e maior adesão aos protocolos, se comparado com a versão impressa.⁽¹⁹⁾ Dezesete enfermeiros foram treinados para usar o e-PACK durante dois *workshops* com duração de um dia, e um instrutor designado pela KTU desenvolveu um treinamento baseado em casos clínicos, no local de trabalho dos enfermeiros. Os enfermeiros relataram que conseguiram usar a versão digital com sucesso, e nenhum se sentiu sobrecarregado ou estressado com a perspectiva de incorporar a ferramenta na clínica, sendo considerada uma ferramenta prática viável de ser integrada em seus fluxos de trabalho.⁽¹⁹⁾

Também foi possível evidenciar os efeitos do treinamento PACK Adulto no diagnóstico, investigação e tratamento de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Foram realizadas sessões de grupo interativas, de cerca de 90 minutos, que foram repetidas semanalmente durante o treinamento inicial e quinzenalmente durante o treinamento de manutenção. Para isso, foram nomeados pares enfermeiro-médico para treinar e apoiar os instrutores locais na realização de treinamentos focados em prioridades locais, incluindo doenças respiratórias, diabetes, hipertensão, dores e tuberculose.⁽¹⁶⁾

O treinamento em unidades de saúde decorreu em 12 sessões ao longo de 6 meses. Após uma pausa de 3 meses, foram realizadas 14 sessões de manutenção ao longo de 12 meses. A formação foi ministrada a 160 médicos e enfermeiros, cujas responsabili-

dades incluíam cuidados com a asma e a DPOC. Os resultados da pesquisa indicam que o treinamento educacional de médicos e enfermeiros para usar o guia PACK Adulto no manejo de doenças respiratórias foi associado a um aumento de tempo para o início ou mudança de tratamento e o uso de espirometria para adultos diagnosticados com asma.⁽¹⁶⁾

Outro estudo retrata o processo de treinamento dos profissionais enfermeiros e médicos para uso do PACK Adulto em Florianópolis. Foram realizadas sessões regulares de 1 a 2 horas, empregando técnicas interativas de aprendizado em pequenos grupos guiadas por facilitadores. Em 22 meses desde o início da implementação do PACK Adulto, foram realizadas 26 sessões de treinamento para 160 profissionais de saúde em 24 unidades de saúde em Florianópolis, entre agosto de 2016 e junho de 2018. Os resultados do estudo apontam que as legislações profissionais locais, as condições de trabalho, o apoio na implementação de diretrizes e a organização do sistema de saúde local tiveram um impacto significativo na implementação e nos resultados do uso do PACK Adulto.⁽¹⁸⁾

O PACK Adulto também foi utilizado para treinamento de enfermeiros para prescrição de antirretrovirais. Todos os participantes foram treinados com o instrumento, concluíram um curso de gerenciamento de HIV e participaram do treinamento em terapia antirretroviral realizado por enfermeiros. Após o treinamento, a pontuação média de confiança no manejo do HIV foi de 68,7%, com pontuação mínima de 45% e máxima de 85%. Os participantes relataram a maior confiança no uso de antirretrovirais (com 51,9% considerando-se especialistas) e na realização de um exame físico (com 50,6% considerando-se especialistas). A pontuação média de conhecimento sobre o manejo do HIV foi de 72,7%, com a pontuação mínima de 38% e a máxima de 100%. Os participantes apresentaram altos escores de conhecimento sobre o tratamento da neuropatia periférica e os efeitos colaterais do tenofovir, bem como altos escores de conhecimento para identificar pneumonia por *pneumocystis* e contra-indicações da terapia antirretroviral.⁽¹⁷⁾

Corroborando a experiência sul-africana no manejo da infecção por HIV, um estudo evidenciou

o uso do guia de orientações clínicas para nortear os cuidados de enfermagem com as pessoas que vivem com HIV na APS de Florianópolis. Com o uso do PACK Adulto, pode-se evidenciar uma ampliação da clínica do enfermeiro nesse cenário, que utiliza a tecnologia como subsídio para a orientação de conduta clínica para diagnóstico; avaliação de sintomas e da condição de saúde dos usuários; aconselhamento; avaliação da adesão ao tratamento; acompanhamento de efeitos adversos, de aspectos relacionados à saúde mental, sexual e planejamento familiar; prescrição de exames; medicamentos e imunobiológicos. Os autores também destacam o uso da tecnologia como guia para a troca de conhecimento e compartilhamento de informações entre os profissionais da equipe de APS.⁽⁹⁾

Após a aplicação dos *checklists* de análise do risco de viés, constatou-se que, nos estudos qualitativos, não ficou evidente a descrição dos aspectos relacionados às credenciais dos pesquisadores e sua relação/influência com o contexto de desenvolvimento da pesquisa.^(9,17) O estudo do tipo ensaio clínico consiste em um *pragmatic, parallel-group, superiority cluster randomised trial*, que é um tipo específico de ensaio clínico projetado para avaliar a eficácia ou superioridade de intervenções médicas ou de saúde em grupos de usuários, comunidades ou instituições em vez de indivíduos isolados. Comparando essas diferenças com o checklist de ensaios clínicos randomizados do JBI, foram identificadas fragilidades na descrição metodológica, e não foi descrito se a técnica de cegamento foi executada aos profissionais de saúde durante a aplicação da intervenção.⁽¹⁶⁾ Os estudos de opinião não apresentaram risco de viés após a aplicação do checklist.^(15,18,19)

Discussão

Os resultados da revisão evidenciam o PACK Adulto como uma tecnologia relevante a ser implementada em diferentes contextos da APS, pois sua estrutura está direcionada a fornecer cuidados seguros, de qualidade e de menores custos. Para os enfermeiros, sua utilização auxilia nas decisões clínicas e nas práticas de cuidado, com base nas melhores evidências.

Por fim, com implicações para a condição de saúde dos usuários, o PACK Adulto tem potencial para ampliar o acesso aos cuidados primários e orientar o manejo adequado de doenças respiratórias, infecto-contagiosas e crônicas.

As experiências de uso do PACK Adulto para treinamento dos enfermeiros na APS foram exitosas em diferentes cenários de implementação, o que pode estar relacionado a alguns aspectos. Um deles é o processo de tradução e adequação do material às realidades e diretrizes de cada país, realizado de maneira sistematizada, envolvendo diversos atores. Na Nigéria, o instrumento foi desenvolvido por um processo de orientação remota de uma equipe multidisciplinar e pelos desenvolvedores do PACK Adulto na África do Sul. O envolvimento extensivo e contínuo desses grupos desempenhou papel crucial para garantir que, apesar de algumas lacunas na disponibilidade de medicamentos e testes, o programa desfrutasse de altos níveis de aceitação e fosse implementado com sucesso.⁽¹⁵⁾

Outro aspecto que contribuiu com a implementação do PACK Adulto foi seu modelo de treinamento, que têm foco em situações clínicas cotidianas do trabalho da equipe, acontece com periodicidade predeterminada e está estruturado a partir da formação de diferentes níveis de tutoria para disseminação do conhecimento entre os profissionais de saúde. O modelo de treinamento realizado na África do Sul é inovador e se distancia do modelo tradicional de treinamento aplicado na área da saúde, que normalmente ocorre distante de seu contexto de aplicabilidade, e, portanto, pouco integrado ao ambiente de cuidado.⁽¹⁹⁾

A experiência de Florianópolis também enfatiza o modelo de mentoria descentralizada adotada no processo de implementação da ferramenta. Os resultados do treinamento do PACK Adulto em Florianópolis apoiam a expansão dos papéis dos enfermeiros e o fortalecimento da cooperação entre enfermeiros e médicos no cuidado dos usuários acometidos por asma e DPOC, levando a melhorias no tratamento dentro do período de 1 ano após a conclusão do treinamento para manejo desses agravos.^(16,18)

O uso do PACK Adulto em sua versão digital, o e-PACK, mostrou-se uma ferramenta bastante acessível e fácil de ser incorporada ao fluxo de trabalho

de cuidado dos enfermeiros, podendo melhorar a qualidade do atendimento e do exame clínico em sistemas de saúde com poucos recursos, bem como simplificando o processo pelo qual novas evidências estão disponíveis para profissionais de saúde. A incorporação de tecnologias com boa relação custo-efetividade tem sido estimulada no âmbito da APS, visando tanto a cobertura universal de saúde, como a sustentabilidade dos sistemas de saúde.⁽¹⁹⁻²¹⁾

Com impactos positivos também na prática clínica do enfermeiro nos cuidados primários, a incorporação e uso do PACK Adulto influenciou o conhecimento e a confiança destes profissionais na prescrição de antirretrovirais.⁽¹⁷⁾ A experiência sul-africana de prescrição e manejo clínico do HIV pelo enfermeiro pode ter contribuído para o acesso ao tratamento e cuidado de milhares de pessoas que vivem com HIV. Resultado semelhante pode ser observado na experiência brasileira, que se reflete na ampliação da clínica e das práticas de cuidado deste profissional, que fortaleceu o trabalho colaborativo entre médicos e enfermeiros no manejo da infecção por HIV em Florianópolis.⁽²⁾ Dessa forma, pode-se entender que a expansão da atuação do enfermeiro na APS tende a contribuir com a ampliação do acesso, a oferta de cuidados mais equânime e o fortalecimento do modelo descentralizado de cuidado.

Os resultados desta revisão sistemática podem contribuir com a gestão pública em saúde ao apresentar evidências do uso do PACK Adulto por enfermeiros na APS, estimulando sua implementação em outros cenários. Ainda, esta pesquisa contribui com a construção do conhecimento, em especial no campo das tecnologias em saúde e práticas avançadas em enfermagem, ao retratar casos de uso da ferramenta e suas implicações no cuidado prestado pelos enfermeiros. Sugere-se a realização de pesquisas futuras para avaliar o impacto do uso dessa tecnologia na atuação clínica do enfermeiro, buscando mensurar os resultados de seu uso no cuidado em saúde prestado aos usuários.

Uma limitação potencial de nossa revisão sistemática é o número relativamente pequeno de estudos incluídos, o que pode ter reduzido nossa capacidade de identificar todas as nuances e as complexidades do tópico em análise. Outra limitação está

relacionada com a heterogeneidade dos estudos, que apresentaram variação principalmente no desenho metodológico, o que pode ter implicado na análise dos resultados e a obtenção de conclusões gerais. Também se identificou uma supremacia de estudos com resultados positivos do uso do PACK Adulto, o que pode levar a uma superestimação dos efeitos reais da aplicação dessa tecnologia na prática de trabalho dos profissionais de saúde, que foram relatados nos resultados do estudo.

Conclusão

Evidenciou-se o uso do PACK Adulto no processo de trabalho de enfermeiros como ferramenta de suporte para as atividades assistenciais de cuidado, especialmente no manejo clínico da infecção por HIV e doenças respiratórias, bem como uma ferramenta norteadora de treinamentos realizados com a equipe de APS. Com o uso da tecnologia, os enfermeiros tiveram sua prática clínica ampliada e passaram a atuar de forma mais ativa na gestão do cuidado, o que caracteriza o PACK Adulto como uma tecnologia de instrumentalização e apoio à tomada de decisão clínica dos enfermeiros na APS.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq), pela bolsa de produtividade em pesquisa nível 1B para DEPP. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de doutorado para ICC e MM; e pelo apoio ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC - Código de Financiamento 001.

Referências

1. Tasca R, Massuda A, Carvalho WM, Buchweitz C, Harzheim E. Recommendations to strengthen primary health care in Brazil. *Rev Panam Salud Publica*. 2020;44:e4.
2. Celuppi IC, Meirelles BH, Lanzoni GM, Geremia DS, Metelski FK. Management in the care of people with HIV in primary health care in times of the new coronavirus. *Rev Saude Publica*. 2022;56:13.

3. Laurant M, van der Biezen M, Wijers N, Watananirun K, Kontopantelis E, van Vught AJ. Nurses as substitutes for doctors in primary care. *Cochrane Database Syst Rev*. 2018 Jul 16;7(7):CD001271.
4. Hämel K, Toso BRG de O, Casanova A, Giovanella L. Advanced Practice Nursing in Primary Health Care in the Spanish National Health System. *Cien Saúde Colet* 2020;25(1):303–14.
5. Brasil. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*. 2017 22 set [citado em 15 Ago 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
6. Peduzzi M, Agreli HF. Teamwork and collaborative practice in primary health care. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*. 2018;22:1525-34.
7. Fernandes BC, Silva Júnior JN, Guedes HC, Macedo DB, Nogueira MF, Barrêto AJ. Use of technologies by nurses in the management of primary health care. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021 ;42 Spe:e20200197.
8. Practical Approach to Care Kit Adulto Florianópolis. Kit de Cuidados em Atenção Primária. Ferramenta de manejo clínico em Atenção Primária à Saúde. University of Cape Town Lung Institute's Knowledge Translation Unit; 2020.
9. Celuppi IC, Meirelles BH, Costa VT, Pires DE. Practical Approach to Care Kit: innovation for nurses' clinical practice in HIV management. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2023;31:e3720.
10. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5(1):210.
11. Lockwood C, Munn Z, Porritt K. Qualitative research synthesis: methodological guidance for systematic reviewers utilizing meta-aggregation. *Int J Evid Based Healthc*. 2015;13(3):179–87.
12. Barker TH, Stone JC, Sears K, Klugar M, Tufanaru C, Leonardi-Bee J, et al. The revised JBI critical appraisal tool for the assessment of risk of bias for randomized controlled trials. *JBI Evid Synth*. 2023;21(3):494–506.
13. McArthur A, Klugarova J, Yan H, Florescu S. Systematic reviews of text and opinion. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI; 2020. Chapter 4 [cited 2023 Sep 20]. Available from: https://jbi.global/sites/default/files/2023-01/Checklist_for_Text_and_Opinion%20%281%29.docx
14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Int J Surg*. 2021;88:105906.
15. Awotiwo A, Sword C, Eastman T, Ras CJ, Ana P, Cornick RV, et al. Using a mentorship model to localise the Practical Approach to Care Kit (PACK): from South Africa to Nigeria. *BMJ Glob Health*. 2018;3 Suppl 5:e001079.
16. Bachmann MO, Bateman ED, Stelmach R, Cruz AA, Pacheco de Andrade M, Zonta R, et al. Effects of PACK guide training on the management of asthma and chronic obstructive pulmonary disease by primary care clinicians: a pragmatic cluster randomised controlled trial in Florianópolis, Brazil. *BMJ Glob Health*. 2019;4(6):e001921.
17. Solomons DJ, van der Merwe AS, Esterhuizen TM, Crowley T. Factors influencing the confidence and knowledge of nurses prescribing antiretroviral treatment in a rural and urban district in the Western Cape province. *South Afr J HIV Med*. 2019;20(1):923.
18. Wattrus C, Zepeda J, Cornick RV, Zonta R, Pacheco de Andrade M, Fairall L, et al. Using a mentorship model to localise the Practical Approach to Care Kit (PACK): from South Africa to Brazil. *BMJ Glob Health*. 2018;3 Suppl 5:e001016.

19. Yau M, Timmerman V, Zwarenstein M, Mayers P, Cornick RV, Bateman E, et al. e-PC101: an electronic clinical decision support tool developed in South Africa for primary care in low-income and middle-income countries. *BMJ Glob Health*. 2019;3 Suppl 5:e001093.
20. Angell B, Lung T, Praveen D, Maharani A, Sujarwoto S, Palagyi A, et al. Cost-effectiveness of a mobile technology-enabled primary care intervention for cardiovascular disease risk management in rural Indonesia. *Health Policy Plan*. 2021;36(4):435–43.
21. Meinert E, Alturkistani A, Brindley D, Knight P, Wells G, Pennington N. The technological imperative for value-based health care. *Br J Hosp Med (Lond)*. 2018;79(6):328–32.